



COINFECÇÃO DE LEISHMANIOSE VISCERAL E HIV

DÉBORA SILVA AMORIM¹, ROBERTA AMORIM DE MATOS¹, FLÁVIA NUNES FERNANDES¹, JOÃO LÚCIO MACÁRIO LIRA², MARÍLLIA FERREIRA CALADO³, RAFAELA DA SILVA MOREIRA¹, MISAEL SILVA FERREIRA COSTA¹

¹: Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), Feira de Santana (BA)

²: Centro Universitário CESMAC, Maceió (AL)

³: Faculdade Maurício de Nassau Caruaru (UNINASSAU), Caruaru (PE)

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma infecção ocasionada pelo protozoário *Leishmania infantum*, pertence ao gênero *Leishmania*, a qual é transmitida por vetores do gênero *Lutzomyia*. Já a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ocorre por meio de contato e/ou transfusões de sangue, via sexual e uso de objetos infectados, sendo o causador da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), doença que deixa o sistema imunológico fragilizado. As presentes patologias são consideradas de grande relevância para Saúde Pública, em razão da sua magnitude, transcendência e expansão geográfica. Recentemente, estudos relataram um crescimento nos casos de coinfeção de leishmaniose visceral e HIV na faixa etária de 20 a 49 anos e uma letalidade de aproximadamente 23,0% em indivíduos maiores de 50 anos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a coinfeção de leishmaniose visceral e HIV, enfatizando assim, suas manifestações clínicas e os principais exames laboratoriais utilizados para diagnóstico da coinfeção. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura do tipo descritiva, onde utilizou-se artigos publicados entre 2015 a 2020, destes indexados nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e Science, utilizando-se o descritor: “Coinfeção de Leishmaniose Visceral AND HIV”. Foram encontrados 2.170 artigos, sendo selecionados 38 artigos mediante os critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020, os quais abordassem o tema de forma clara e objetiva. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados fora do período estabelecido, que fugissem do objetivo proposto e que já tratassem do mesmo conteúdo dos artigos mais recentes e já selecionados. **RESULTADOS:** Pacientes coinfectados LV-HIV apresentam manifestações clínicas semelhantes ao perfil de pacientes com LV clássica, contudo, apresentam aspectos peculiares no que tange ao quadro clínico, diagnóstico laboratorial e na resposta ao tratamento específico. A descrição de caso confirmado de coinfeção LV-HIV se dá quando têm-se a confirmação sorológica de HIV, com presunção clínica de LV, expressando resultado positivo para LV por um ou mais dos seguintes métodos diagnósticos: pesquisa direta (aspirado esplênico, sangue periférico, aspirado de medula óssea ou qualquer secreção obtidas para diagnóstico), cultura, PCR ou sorologia. Reforçando, ainda a importância de se fazer o teste HIV em paciente com LV para se obter o diagnóstico precoce de coinfeção e conseqüentemente a redução da sua letalidade. **CONCLUSÃO:** Diante do aumento nos números de casos da coinfeção de leishmaniose visceral e HIV, é essencial que haja integração das vigilâncias de LV e HIV

e melhoramento da vigilância de coinfeção leishmanioses-HIV-aids. A promoção de testes sorológicos para HIV é fundamental aos pacientes com leishmanioses para o diagnóstico correto e seguro, com exceção das condutas de tratamento adotadas, sendo elas distintas para cada tipo de tratamento.

Palavras-chave: Diagnóstico, Manifestações Clínicas, Letalidade.